XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

BENZEDEIRAS EM SÃO MATEUS DO SUL-PR: UMA OBSERVAÇÃO CULTURAL E AMBIENTAL DAS PRÁTICAS DE CURA

IANKOSKI, Bruna Luísa (PIBIC), e-mail: iksbrunaluisa@gmail.com. CARVALHO, Alessandra Izabel de (Orientador), e-mail: ale.marumbi@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de História.

Núcleo de Memória, Cultura e Natureza.

Palavras-Chave: *Benzedeiras, São Mateus do Sul, Cultura, Religiosidade.*

Resumo

As práticas de benzimento oferecidas por algumas mulheres na cidade de São Mateus do Sul, no Paraná, possuem uma importante função no objetivo de manter vivos os costumes da tradição local. Detentoras de um forte conhecimento religioso, por meio das rezas e dos rituais, elas curam os males e recuperam o equilíbrio emocional das pessoas que as procuram. Junto com a utilização de ervas para a cura, essas benzedeiras estabelecem um forte laço com o ambiente natural, valorizando o uso de plantas terapêuticas que, aos poucos, está se perdendo diante da industrialização dos medicamentos. O objetivo do trabalho é valorizar esses saberes da cultura local, abrangendo, majoritariamente, os aspectos de memória, cultura e natureza.

Introdução

A cidade de São Mateus do Sul, e as cidades aos redores como Rebouças e Irati, carregam uma grande herança com práticas tradicionais transmitidas de geração em geração a qual é valorizada por meio de encontros entre agentes dos municípios vizinhos, como a Associação Aprendizes da Sabedoria de Medicinais e Agroecologia (ASA) surgido em 2002. Esta pesquisa está inserida em um projeto maior “Educação Ambiental no Contexto dos Sistemas Tradicionais e Agroecológicos da Erva-Mate: Valorização Cultural e Produção Socioeconômica da Agricultura Familiar em Inácio Martins” em conjunto com o CEDerva – Centro de Desenvolvimento e Educação dos sistemas tradicionais da erva-mate.

Materiais e Métodos

Através da metodologia da História Oral, foram entrevistadas duas benzedeiras da cidade de São Mateus do Sul, a dona Rosemari de Freitas Padilha Macuco em abril de 2023 e Sirlene Chaves de Souza em maio de 2023. A escolha pela História Oral decorreu da riqueza de percepções dos detalhes que a metodologia carrega, pois ao se relembrar as memórias do passado, são relembrados também os sentimentos e as emoções que foram tomadas naquele momento, dessa forma, a entrevista se torna uma narrativa das memórias sendo transmitidas com o panorama do presente. Ademais, uma extensa referência de pesquisas feitas na área foi utilizada para uma compreensão maior das práticas oferecidas pelas benzedeiras, abrangendo mais conhecimento sobre termos como religiosidade popular, cultura, práticas tradicionais, magia, entre outras, que englobam o contexto.

Resultados e Discussão

A prática de benzimento está em constante mudança e se torna possível perceber isso em ambas as entrevistadas. Ambas consideram o benzimento uma prática católica, compondo em seus altares várias figuras cristãs, porém, também é visto ramos, incensos, óleos essenciais, sal grosso, etc., demonstrando a forte hibridação cultural e religiosa entre as religiões cristãs, as afro-brasileiras e indígenas existente no município. Os objetos então, dependem do contexto em que foram colocados e da intenção atribuída por quem trabalha com eles. As ervas são usadas para curar, os incensos para se conectar com o Espírito Santo, o sal grosso para tirar o mau olhado e as orações para unir tudo isso em um único propósito: o benzimento.

Conclusão ou Conclusões

Desse modo, constata-se que as benzedeiras tornaram-se um patrimônio cultural da região centro-sul do Paraná, afinal algumas cidades como Rebouças e Irati já são conhecidas pelas práticas de benzimento. O reconhecimento dessas mulheres promove a valorização da história do povo de São Mateus do Sul, a qual propicia um sentimento de identidade e continuidade dos saberes tradicionais, além de favorecer a preservação da natureza, visando o uso e a importância das plantas nos seus rituais.

Agradecimentos

Agradeço aos meus professores por todo conhecimento adquiro com eles. Em especial a minha orientadora Alessandra, pelo incentivo e tempo dedicado para me ajudar.

AZEVEDO, Gilson Xavier de. Das relações entre a cultura popular e as benzedeiras. FRAGMENTOS DE CULTURA, Goiânia, v. 26, n. 2, p. 231-238, abr./jun. 2016.